

### **Implantação de áreas demonstrativa com forrageiras utilizada na alimentação animal – Campo Agrostológico**

Francisco Barbieri Silva<sup>1</sup>, Lucas Vinicius Mossi<sup>1</sup>, Rosilene Inês Lehmen<sup>1</sup>, Juliano Hídeo Hashimoto<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.  
Sertão, RS, Brasil

O reconhecimento de que a produtividade da pastagem encerra duas fases – produção de forragem, sua produção primária e produção animal, sua produção secundária – realça a importância da espécie usada na sementeira da pastagem. Assim, a escolha acertada da planta forrageira para a formação da pastagem é o primeiro passo para o sucesso de sua exploração. Para isso, é necessário o conhecimento sobre as características quantitativas e qualitativas da forragem, para que os processos biológicos envolvidos nas respostas das plantas forrageiras ao ambiente e suas variações possam ser elucidados de maneira lógica, consistente e racional. Dessa forma, o projeto visa a manutenção do campo agrostológico, com o intuito de fornecer subsídios para a formação dos estudantes do IFRS – *Campus Sertão*, oportunizando maior conhecimento das diferentes forragens utilizadas na nutrição de ruminantes. Para o seu desenvolvimento o projeto conta com dois bolsistas, os quais são responsáveis pela manutenção da área (plantio de mudas e sementes, tratamentos culturais, etc...), assim como auxílio em aulas (apresentação dos cultivares, determinação de massa de forragem) e monitoria, quando necessário. O campo agrostológico foi formado com as principais Poaceae e Fabaceae utilizadas na alimentação de ruminantes, sendo utilizadas parcelas de dois por dois metros. No momento, há em torno de vinte e cinco cultivares, uma vez que, devido a geadas que afetaram a região, algumas espécies acabaram morrendo e deverão ser replantadas. Com o projeto tem sido possível agregar mais conhecimento aos graduandos envolvidos, assim como aos estudantes das disciplinas de forragicultura e produção de ruminantes, de diferentes cursos, que conseguiram visualizar as diferentes culturas e avaliar a produção de forragem em diferentes épocas, identificando e comparando as que apresentam melhor desenvolvimento e adaptação em nossa região. Portanto conclui-se que o projeto está cumprindo o seu papel, contribuindo para a formação dos estudantes envolvidos, além de auxiliar professores, sendo de grande importância para aprimorar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

**Palavras-chave:** Estratégia. Forragicultura. Nutrição Animal.

Trabalho executado com recursos do Edital Proen/IFRS nº 04/2016 - Bolsas de Ensino 2017.